



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 26 e 30 de novembro de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

29/11/2010 - 19:36

Parceria entre Brasil e 7 países permite produção de medicamento

De Brasília - VT

O laboratório público Farmanguinhos, ligado à Fundação Osvaldo Cruz, vai produzir o remédio Ritonavir termoestável, uma das armas mais modernas para o tratamento dos portadores do vírus da Aids. O medicamento é uma evolução do Ritonavir convencional, que já é oferecido pelo ministério aos pacientes com resistência aos antirretrovirais comuns.

A parceria entre o Ministério da Saúde do Brasil e outros sete países viabilizou a produção do medicamento. No Brasil, mais de 38 mil pessoas são tratadas com o produto. Além de produzir o remédio, o Farmanguinhos vai repassar a tecnologia para os outros países signatários do acordo.

Segundo Juliana Vallini, do Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, estes países também passam a ser independentes de empresas fabricantes. Vallini afirma que estes países não só terão autonomia na área de medicamentos antirretrovirais, mas também kits diagnóstico e outros insumos.

“A ideia é que esses países tenham a possibilidade de ter uma transferência de tecnologia. O que é isso? Aprender a fazer esse medicamento no seu país para que eles também possam ter uma produção nacional e também possam suprir as necessidades do seu mercado”, explicou.

Juliana Vallini ressalta que o Brasil gasta em torno de R\$ 11 milhões na compra do Ritonavir comum, que não é fabricado no país. Com a produção nacional, o Ministério da Saúde vai economizar e permitir que esses sete países também tenham menos gastos e aumentem o acesso ao tratamento antirretroviral para sua população.

“Com isso, gera uma capacidade instalada de produção que é importante, não só quando você está trabalhando a questão do acesso a medicamentos e preço, mas a possibilidade



do País ser auto-suficiente na produção daquele medicamento específico, considerando que a gente tem um acesso universal e que o Sistema Único de Saúde tem que garantir esses medicamentos para todos os pacientes", salientou.

A assessora técnica do Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde lembra que, antes de começar a produção do Ritonavir termoestável, serão feitos testes clínicos para ver como o organismo reage ao princípio ativo - etapa que ainda não tem previsão para ser concluída. A parceria para produção do remédio ocorre entre Brasil, Argentina, Cuba, China, Ucrânia, Rússia, Tailândia e Kênia, desde 2004. *(Com informações do Ministério da Saúde).*

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Parceria entre Brasil e 7 países permite producao de medicamento&edt=34&id=144775](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Parceria+entre+Brasil+e+7+paises+permite+producao+de+medicamento&edt=34&id=144775)

Notícias / **Ciência & Saúde**

29/11/2010 - 13:40

Regional Leste trabalha no combate à Dengue

Da Assessoria

A prefeitura de Cuiabá, através da subprefeitura da Regional Leste, desenvolve uma ação de combate à dengue nos 54 bairros que compreende a região. São 30 homens trabalhando diariamente na limpeza nas margens dos dois córregos, Gumitá e Barbado, e em locais públicos como as praças e terrenos.

“Nesse período chuvoso, o mato cresce muito e os focos aumentam, por isso a nossa preocupação em manter esses locais limpos e livres do mosquito”, afirma o sub-prefeito Marcrean Santos.

O administrador lembra a importância da participação da população no combate à proliferação do mosquito. “O poder público sozinho não consegue, precisamos trabalhar com a ajuda da comunidade”, observou ele que ressalta que o maior parceiro do governo é o povo.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Regional Leste trabalha no combate a Dengue&edt=34&id=144714](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Regional+Leste+trabalha+no+combate+a+Dengue&edt=34&id=144714)

Notícias / **Ciência & Saúde**

29/11/2010 - 00:27



Começa nessa segunda-feira a Campanha contra DST/AIDS

Da assessoria

Começa nesta segunda-feira a Campanha DST/AIDS. A campanha tem o objetivo de proporcionar à população da capital como se prevenir das “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, além de oferecer o teste rápido de HIV.

A campanha terá início nos Postos de Saúde da Família (PSF), que exibirão atividades voltadas ao tema. Também serão distribuídos preservativos e dadas orientações a todos os moradores das regiões que adentrarem a unidade.

Além dos Postos de Saúde, as Policlínicas vão fornecer aos usuários e visitantes, neste período, o teste rápido de HIV. Este exame é realizado a partir da coleta de uma gota de sangue colhido da ponta do dedo. Posteriormente, o interessado tem acesso ao resultado e recebe acompanhamento da equipe médica no local.

Na quarta-feira (01) é comemorado o dia Mundial na Luta Contra Aids. Na ocasião, uma pessoa vivendo com HIV fará uma palestra explicativa e exporá detalhes de sua experiência de vida depois de ter contraído o vírus. O encontro é uma realização que conta com a parceria do Planejamento Familiar, Centro de Testagem (CTA) e Educação e a Saúde de Cuiabá, setores vinculados a SMS.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Comeca_nessa_segunda-feira_a_Campanha_contra_DST_AIDS&edt=34&id=144625

Notícias / **Ciência & Saúde**

27/11/2010 - 14:37

Governo se mobiliza para Semana do Doador Voluntário de Sangue em MT

De Brasília - VT

Às vésperas das festas de fim de ano, o governo federal começa a mobilização para mais uma grande campanha de doação de sangue. Seguindo pesquisa encomendada pelo Ministério da Saúde, quase 3,5 milhões de pessoas aprovam o slogan “Doe Sangue e Faça Alguém Nascer de Novo”, escolhido para a Semana Nacional do Doador Voluntário de Sangue, que vai até o próximo sábado (27). Esses brasileiros solidários – homenageados neste 25 de novembro (Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue)



Saúde em Foco



– representam 1,9% da população. O índice atende aos parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS); mas, poderia ser maior.

A recomendação da OMS é que entre 1% e 3% da população seja doadora de sangue. No Brasil, onde o volume coletado é equivalente ao número de doadores voluntários (3,5 milhões de bolsas de sangue por ano), essa quantidade disponível nos hemocentros poderia ser duas vezes maior. “Bastaria que cada doador voluntário fizesse, pelos menos, duas doações ao ano”, explica Vânia Melo, responsável pelo setor de Captação de Doadores da Coordenação de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde.

Para incentivar o aumento do número de doadores no país – principalmente nos finais de ano, período de festas e férias escolares, quando as pessoas geralmente viajam e a quantidade de doações de sangue cai até 30% – é que o governo federal reforça as ações de mobilização. “As campanhas têm o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância da doação de sangue, uma forma de minimizar a possível baixa de estoque neste período do ano e de garantir o atendimento da demanda, cuja tendência é crescer”, completa Vânia Melo.

Entre os fatores para o crescimento esperado da demanda por sangue no país estão o aumento de 58,3% dos transplantes (de 2003 a 2009), o crescimento vegetativo da população, o uso cada vez maior de sangue como suporte terapêutico em doenças hematológicas e a aplicação de vacinas em maior escala – quando os candidatos tornam-se inaptos à doação por pelo menos 30 dias.

CAMPANHA – A campanha publicitária nacional de incentivo à doação tem bebês como protagonistas das peças, direcionadas à veiculação em TV, rádio e internet. Os “personagens” aparecem realizando tarefas do cotidiano e representam os adultos da vida real que nasceram de novo após receberem sangue doado. As peças da campanha podem ser obtidas no hotsite www.facaalguemnascerdenovo.com.br

O que é necessário para ser um doador:

- Sentir-se bem e estar com boa saúde (avaliação nos hemocentros)
- Ter entre 18 e 65 anos de idade e peso acima de 50Kg



Saúde em Foco



-Apresentar documento de identificação com foto (válido em todo território nacional)

Quem não pode doar:

-Pessoas que tenham tido diagnóstico de hepatite após os 10 anos de idade

-Mulheres grávidas ou amamentando

-Pessoas que estão expostas a doenças transmissíveis pelo sangue como HIV/aids, hepatite, malária, sífilis e doença de Chagas; usuários de drogas e aqueles que tiveram relacionamento sexual com parceiro desconhecido ou eventual, sem uso de preservativos

Recomendações para o dia da doação:

-Não se pode ficar em jejum

-Deve-se evitar o consumo de alimentos gordurosos (como leite integral, queijo e manteiga) três horas antes da doação

-É necessário repouso mínimo de seis horas na noite anterior à doação

-Não se deve consumir bebidas alcoólicas nas doze horas anteriores

-Não se deve fumar por pelo menos duas horas antes da doação

-Deve-se interromper as atividades por 12 horas às pessoas que exercem profissões como pilotar avião ou helicóptero, conduzir ônibus ou caminhões de grande porte, subir em andaimes e praticar pára-quedismo ou mergulho

-Plantonistas não devem doar após terminar o expediente

-Não é permitida para quem fez exercícios físicos antes da doação

-Não é permitida para quem colocou piercing ou fez tatuagem nos últimos doze meses

-Não é permitida para quem fez endoscopia nos últimos doze meses

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Governo_se_mobiliza_para_Semana_do_Doador_Voluntario_de_Sangue_em_MT&edt=34&id=144140



Notícias / **Ciência & Saúde**

27/11/2010 - 10:01

Ministério da Saúde renova acordo com Fórum Alimentação Saudável - FDS

De Brasília - VT

O Ministério da Saúde prorrogou por mais três anos o acordo de cooperação com a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia) para manter ativo o Fórum da Alimentação Saudável. Segundo estudo feito pela Abia, em parceria com o governo federal, 94,6% das empresas associadas à entidade, em média, alcançaram a meta estabelecida em 2007, quando o Fórum foi criado: cerca de 230 mil toneladas de gordura trans deixaram de ir para as prateleiras em 2009, na comparação com 2008.

“Esse resultado demonstra o acerto da estratégia do governo e da indústria sentarem e estabelecerem uma agenda, uma pauta, onde a questão da saúde pública foi colocada na mesa, com resultados importantes”, disse o ministro da Saúde, José Gomes Temporão momentos após a renovação do acordo nesta quinta-feira (25), em Brasília.

As metas de redução desse tipo de gordura foram definidas a partir de recomendações da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), que estabelece o limite de 5% de presença de gordura trans do total de gorduras em alimentos processados e 2% do total de gorduras em óleos e margarinas. Ao todo, foram avaliadas doze categorias de alimentos, incluindo snacks, massas instantâneas, sorvetes, caldos, chocolates, sopas, panetones, óleos, pratos prontos, biscoitos e bolos, além de margarinas e cremes vegetais. Para a escolha dessas categorias, a Abia – que representa cerca de 70% do setor produtivo nacional – fez um levantamento e selecionou os grupos de alimentos que apresentavam teores mais elevados de gorduras trans.

Desde a criação do Fórum da Alimentação Saudável – estabelecido com o objetivo principal de encontrar alternativas viáveis para a substituição e a conseqüente redução de alimentos prejudiciais à saúde dos brasileiros – foram desenvolvidas importantes ações conjuntas entre os órgãos parceiros: Ministério da Saúde, Abia e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).



Saúde em Foco



PRORROGAÇÃO – O acordo foi prorrogado para dar continuidade aos esforços em se atingir 100% das metas de redução de gorduras trans em todos os produtos industrializados. Principalmente, em categorias de alimentos que obtiveram resultados menos expressivos quanto à redução de gorduras trans, como margarinas e cremes vegetais, bolos e biscoitos. De acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2002-2003/IBGE), o consumo domiciliar per capita anual de margarina foi de 1,62kg e, o de biscoitos, 4,81kg.

O esforço de aperfeiçoar a qualidade dos produtos que chegam às prateleiras demonstra o empenho e a articulação entre governo e indústria. Por isso, as medidas previstas no Fórum da Alimentação Saudável também são extremamente importantes para a gradual redução do teor de sódio/sal e açúcar nos alimentos processados. A expectativa é que, até 2020, o consumo de sal pela população brasileira seja reduzido em 50%.

“ A redução do teor de sal é um novo desafio. O consumo excessivo pode causar, a longo prazo, problemas de saúde pública como hipertensão arterial, entre outros. Entregamos à Abia um documento técnico com prioridades para a redução. Haverá agora o desenvolvimento de um trabalho técnico, com estabelecimento de metas, para que esse trabalho continue avançando”, afirmou o ministro Temporão.

Estudos apontam que a redução de 3 gramas no consumo diário de sal levaria a uma redução de 13% nos casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e 10% nas doenças isquêmicas do coração.

RISCOS À SAÚDE – O consumo de altas taxas de gorduras trans e sal aumentam os riscos de obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão e AVC. No Brasil, segundo dados da POF (2008-2009/IBGE), cerca de um terço das crianças com idade entre 5 e 9 anos apresentam excesso de peso. Entre os adultos, esse percentual chega a 50%.

Além disso, a pesquisa Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) apontou que, em 2009, 24,4% da população adulta das capitais brasileiras foi diagnosticada como hipertensa e 5,8% como diabética. Nesta



população, as doenças cardíacas são mais graves, de difícil tratamento e de alto custo para o sistema de saúde. Por isso, o esforço de aprimorar os alimentos para a melhoria da saúde e da qualidade de vida dos brasileiros é preocupação permanente do Ministério da Saúde.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_da_Saude_renova_acordo_com_Forum_Alimentacao_Saudavel_-_FDS&edt=34&id=144134

Notícias / **Ciência & Saúde**

26/11/2010 - 16:01

Saúde vai investir R\$ 115 milhões na prevenção e no controle do câncer de colo do útero

ABr

O Ministério da Saúde vai investir R\$ 115 milhões na prevenção e no controle do câncer de colo do útero no país. A iniciativa faz parte do Plano de Ação para Redução de Incidência e Mortalidade da doença, anunciado hoje (26), no Rio de Janeiro, pelo ministro da pasta, José Gomes Temporão. Segundo ele, o foco das ações será a Região Norte, onde esse tipo de tumor é o mais frequente e representa a primeira causa de morte por câncer da população feminina.

Um estudo divulgado hoje Instituto Nacional do Câncer (Inca) revela que nos últimos 20 anos houve avanço no diagnóstico precoce da doença, mas aponta disparidades regionais.

Enquanto na cidade de Manaus a taxa de novos casos para cada 100 mil habitantes é de 50,59, em Porto Alegre, por exemplo, ela cai para menos da metade: 20,05. O índice é ainda menor em cidades do Sudeste, como São Paulo, onde 16,47 casos de câncer de colo de útero são diagnosticados em cada grupo de 100 mil habitantes. O período analisado na publicação é de 2000 a 2005.

“A Região Norte, seguida da Nordeste, aparece como o local onde precisamos aperfeiçoar a qualidade dos laboratórios que fazem exames e garantir o acesso das mulheres ao tratamento adequado que garante, quando há diagnóstico precoce, cura completa”, afirmou o ministro, ao participar do lançamento da publicação Câncer no Brasil – Dados dos Registros de Câncer de Base Populacional.



Temporão explicou que o financiamento será feito por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dados do Inca revelam que para o conjunto do país o câncer de colo do útero é o segundo tumor mais frequente na população feminina, atrás apenas do de mama. A cada ano, há o registro de 18.430 novos casos e 4,8 mil brasileiras morrem pela doença, que é a quarta causa de óbitos de mulheres por câncer no Brasil.

Esse tipo de câncer pode ser prevenido porque apresenta lesões precursoras possíveis de serem detectadas por meio da coleta de material do colo do útero, no exame papanicolau.

Segundo o coordenador de Ações Estratégicas do Inca, Cláudio Noronha, essas lesões iniciais são tão superficiais que não chegam a invadir a membrana do colo do útero. “Por isso, se for tratada adequadamente, a lesão é eliminada, impedindo a progressão da doença e evitando o surgimento do câncer”, acrescentou.

O Ministério da Saúde recomenda que todas as mulheres com idades entre 25 e 59 anos façam o papanicolau a cada três anos. A maior incidência desse tipo de câncer, no entanto, ocorre na faixa entre 45 e 49 anos de idade.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude vai investir R 115 milhoes na p
revencao e no controle do cancer de colo do utero&edt=34&id=144267](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude+vai+investir+R+115+milhoes+na+prevencao+e+no+controle+do+cancer+de+colo+do+uterio&edt=34&id=144267)

[VÁRZEA GRANDE](#) | 29/11/2010 - 15:34

[TJ analisa ação que determina reforma do pronto-socorro](#)

Patrícia Sanches



para análise da sentença.

Nos próximos dias o Tribunal de Justiça deve julgar o pedido do Ministério Público referente ao reexame da decisão judicial que obriga o prefeito de Várzea Grande Murilo Domingos (PR) a fazer uma série de adequações estruturais e organizacionais do pronto-socorro da cidade. A sentença foi proferida em abril deste ano, mas como envolve um poder público os autos tiveram que ser encaminhados ao TJ



Conforme o promotor Carlos Eduardo Silva, caso a sentença em primeira instância seja mantida, Murilo terá 120 dias para adotar as providências necessárias. Entre as readequações previstas estão melhorias envolvendo as condições sanitárias, estruturais e organizacionais do local, conforme exige a vigilância sanitária estadual.

Carlos pontua que há vários anos a Promotoria de Justiça de Várzea Grande vem acompanhando a situação do pronto-socorro e que além de propor ação civil pública para exigir a reforma do prédio, o MP também já tentou por várias vezes resolver o problema extrajudicialmente.

“Há duas semanas estivemos no pronto-socorro e verificamos in loco a realidade do local. Após a inspeção, solicitamos ao juiz que determine o encaminhamento dos pacientes que aguardam atendimento ortopédico”, ponderou o promotor. Ainda segundo ele, uma notificação recomendatória foi encaminhada à Fundação de Saúde de Várzea Grande (Fusvag) e à prefeitura, devido à superlotação do local. No documento, foi sugerido a realização de uma espécie de triagem para classificar os pacientes que precisam de um atendimento de urgência/emergência, em detrimento do ambulatorial. Além disso, o MP cobrou a apresentação de um plano de melhora do atendimento nas policlínicas da segunda maior cidade do Estado.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/tj-analisa-acao-que-determina-reforma-do-pronto-socorro>

Cidades 29/11/2010 - 18:27:00

Municípios de Mato Grosso estão entre os que tiveram maior crescimento populacional

Dezenove municípios do país mais quase dobraram a população, desde 2000.

Redação site TVCA com G1

No Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgado hoje, municípios de Mato Grosso estão entre os que mais cresceram em número de moradores. Segundo o Censo, dezenove municípios do país mais que dobraram a população, desde 2000 nesta segunda-feira (29).

Na lista dos 19 municípios estão Sapezal, que pulou de 7.866 para 18.080; Nova Mutum passou de 14.818 para 31.633 e Juruena que saiu de 5.448 para 11.269 moradores. Esse aumento ocorreu entre 2000 e 2010.

O município que apresentou maior crescimento foi Balbinos, em São Paulo (199,47%). Em seguida, aparecem ainda Rio das Ostras (190,39%), no Rio de Janeiro, e Pedra Branca do Amapari (168,72%), no Amapá.

Confira os números que mostram o crescimento populacional dos municípios



Saúde em Foco



Município	2000	2010	Variação
Balbinos (SP)	1.313	3.932	199,47%
Rio das Ostras (RJ)	36.419	105.757	190,39%
Pedra Branca do Amapari (AP)	4.009	10.773	168,72%
São Félix do Xingu (PA)	34.621	91.293	163,69%
Canaã dos Carajás (PA)	10.992	26.727	144,71%
Cujubim (GO)	6.536	15.873	142,85%
Lucas do Rio Verde (GO)	19.316	45.545	135,79%
Sapezal (MT)	7.866	18.080	129,85%
Ulianópolis (PA)	19.254	43.345	125,12%
Anapu (PA)	9.407	20.493	117,85%
Parauapebas (PA)	71.568	153.942	115,10%
Nova Mutum (MT)	14.818	31.633	113,48%
Iaras (SP)	3.054	6.377	108,81%
Juruena (MT)	5.448	11.269	106,85%
Taiândia (PA)	38.435	79.299	106,32%
Santa Rosa do Purus (AC)	2.246	4.612	105,34%
Ipixuna do Pará (PA)	25.138	51.383	104,40%
Centro do Guilherme (SP)	6.152	12.517	103,46%
Pracinha (MA)	1.431	2.863	100,07%

Outros 1.520 municípios apresentaram queda no número de habitantes. Os cinco que tiveram maior redução foram: Maetinga (BA), Itaúba (MT), Severiano Melo (RN), Ribeirão do Largo (BA) e Esmeralda (RS).

Ainda de acordo com o censo, o país tem, no total, 190.732.694 habitantes, sendo 97.342.162 mulheres e 93.390.532 homens.

O IBGE informa que São Paulo é o município com maior população: 11.244.369 pessoas. Na lista dos dez mais populosos, Belo Horizonte, Curitiba e Recife perderam posições na comparação com o censo realizado em 2000. No levantamento antigo, essas capitais ocupavam as posições de número 4, 7 e 8, respectivamente. Em 2010, passaram para as posições 6, 8 e 9.

Brasília e Manaus fizeram movimento contrário e subiram nesse "ranking". Em 2000, Brasília era o sexto município mais populoso. Em 2010, ocupa a 4ª posição. Já a capital do Amazonas passou da nona para a sétima posição.



Entre os municípios com menor população, dois deles têm menos de mil habitantes: Borá (805), em São Paulo, e Serra da Saudade (815), em Minas Gerais.

População urbana

O índice de moradores que vivem na cidade aumentou neste ano, em relação aos dados anotados em 2000. De acordo com o IBGE, em 2010, em todo o país, 15,65% dos habitantes moram na zona rural e 84,35% vivem em situação urbana. Há dez anos, os percentuais eram de 18,75% e 81,25%, respectivamente.

O Censo 2010 mostra que 67 municípios têm 100% da população em situação urbana. Outros 775 têm mais de 90% dos habitantes nesse mesmo quadro.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=512855&p=2&Tipo=>

Cidades 29/11/2010 - 17:49:00

População de Mato Grosso cresce meio milhão em dez anos

O crescimento da população brasileira está diminuindo.

Redação site TVCA com G1

A população de Mato Grosso cresceu meio milhão em dez anos. Os números foram divulgados hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. No ano 2000 a população de Mato Grosso era de 2.504.353 pessoas. No novo Censo divulgado hoje, os moradores de Mato Grosso passam dos três milhões: são exatamente 3.033.991.

Somos 190.732.694 pessoas em todo o Brasil. Esse é o resultado do Censo 2010 divulgado nesta segunda-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em dez anos, o aumento da população foi de 12,3%, em números absolutos isso significa 20.933.524 pessoas. O crescimento foi inferior ao observado na década anterior. Entre 1991 e 2000, a população brasileira aumentou 15,6%.



Saúde em Foco



Veja os números do Censo 2010, por estado

	População em 2000	População em 2010		Crescimento 2000 - 2010
Brasil	169.799.170	190.732.694		12,33
● Região Norte	12.900.704	15.865.678		22,98
Rondônia	1.379.787	1.560.501		13,10
Acre	557.526	732.793		31,44
Amazonas	2.812.557	3.480.937		23,76
Roraima	324.397	451.227		39,10
Pará	6.192.307	7.588.078		22,54
Amapá	477.032	668.689		40,18
Tocantins	1.157.098	1.383.453		19,56
● Região Nordeste	47.741.711	53.078.137		11,18
Maranhão	5.651.475	6.589.683		16,25
Piauí	2.843.278	3.119.015		9,70
Ceará	7.430.661	8.448.055		13,69
Rio Grande do Norte	2.776.782	3.168.133		14,09
Paraíba	3.443.825	3.766.834		9,38
Pernambuco	7.918.344	8.796.032		11,08
Alagoas	2.822.621	3.120.922		10,57
Sergipe	1.784.475	2.068.031		15,89
Bahia	13.070.250	14.021.432		7,28
● Região Sudeste	72.412.411	80.353.724		10,97
Minas Gerais	17.891.494	19.595.309		9,52
Espírito Santo	3.097.232	3.512.672		13,41
Rio de Janeiro	14.391.282	15.993.583		11,13
São Paulo	37.032.403	41.252.160		11,39
● Região Sul	25.107.616	27.384.815		9,07
Paraná	9.563.458	10.439.601		9,16
Santa Catarina	5.356.360	6.249.682		16,68
Rio Grande do Sul	10.187.798	10.695.532		4,98
● Região Centro-Oeste	11.636.728	14.050.340		20,74
Mato Grosso do Sul	2.078.001	2.449.341		17,87
Mato Grosso	2.504.353	3.033.991		21,15
Goiás	5.003.228	6.004.045		20,00
Distrito Federal	2.051.146	2.562.963		24,95

Fonte: IBGE

Editoria de Arte/G1

A Região Sudeste ainda é a mais populosa do Brasil, com 80.353.724 pessoas. São Paulo é o estado mais populoso, com 41.252.160 pessoas. Já Roraima é o estado menos populoso, com 451.227 pessoas.

A população está mais feminina. São 97.342.162 mulheres e 93.390.532 homens. As mulheres superam em mais 3,9 milhões o número de homens. Existem 95,9 homens para cada 100 mulheres. Em 2000, para cada 100 mulheres, havia 96,9 homens. Entre os municípios, o que tinha maior percentual de homens era Balbinos (SP), com 82,2%. Já o que tinha maior percentual de mulheres era Santos (SP), com 54,25%.

De acordo com o IBGE, o Censo 2010 apurou que existiam 23.760 brasileiros com mais de 100 anos. A data de referência da pesquisa é 1º de agosto. A Bahia é o estado com mais centenários (3.525), seguido por São Paulo (3.146) e Minas Gerais (2.597).

Mudança no ranking



Houve mudanças no ranking dos dez municípios mais populosos do país, com Brasília, que pulou do 6º para 4º lugar e Manaus, que saiu do 9º para 7º, ganhando posições. De acordo com o IBGE, Brasília tem hoje 2.562.963 habitantes e Manaus, 1.802.525.

Belo Horizonte, Curitiba e Recife perderam posições na comparação com o censo realizado em 2000. No levantamento antigo, essas capitais ocupavam as posições de número 4, 7 e 8, respectivamente. Em 2010, passaram para as posições 6, 8 e 9.

Dezenove municípios mais que dobraram a população, desde 2000. O município que apresentou maior crescimento foi Balbinos (199,47%), em São Paulo. Há dez anos, eram 1.313 habitantes. Em 2010, o número passou para 3.932.

Na relação dos municípios que tiveram maior crescimento no número de habitantes, aparecem ainda Rio das Ostras (190,39%), no Rio de Janeiro; e Pedra Branca do Amapari (168,72%), no Amapá.

Outros 1.520 municípios apresentaram queda no número de habitantes. Os cinco que tiveram maior redução foram: Maetinga (BA), Itaúba (MT), Severiano Melo (RN), Ribeirão do Largo (BA) e Esmeralda (RS).

Urbana e rural

A população está mais urbanizada que há 10 anos. Em 2000, 81% dos brasileiros, ou 137.953.959, viviam em áreas urbanas, agora são 84%, que representam 160.879.708.

Em 2010, entre os municípios, 67 tinham 100% de sua população vivendo em situação urbana e 775 com mais de 90% nessa situação. Por outro lado, apenas nove tinham mais de 90% de sua população vivendo em situação rural.

Em 2000, entre os municípios, 56 tinham 100% de sua população vivendo em situação urbana e 523 com mais de 90% nessa situação. Por outro lado, 38 tinham mais de 90% vivendo em situação rural e o único município do país a ter 100% de sua população em situação rural era Nova Ramada (RS).

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=512851&p=2&Tipo=>

30/11/2010 - 07h53

Onda ambientalista reduziu município de Mato Grosso pela metade

Hebert Almeida
Redação 24 Horas News



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



Operação ambiental na região Norte

Madeireiras fechadas pela Polícia e desemprego:
população em fuga

Mato Grosso está, de novo, no topo da lista. Agora, nos dados oficiais do Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), divulgado na segunda-feira. O representante da vez é o município de Itauba, na região Norte do Estado. A cidade é uma das "campeãs" de redução populacional: em 10 anos, o número de habitantes caiu praticamente pela metade. A cidade tinha 8.565 pessoas e agora está com 4.570 – uma queda de 46%. A cidade foi "massacrada" pela onda ambiental de preservação das florestas.

Distante 570 quilômetros de Cuiabá, as margens da BR-163 no km 907, Itauba só perdeu, no Brasil, em fuga populacional para Maetinga, na Bahia, que teve um declínio de 48,63%. Criado pela Lei Estadual nº 5.005, de 13 de maio de 1986, a cidade já pertenceu a um dos maiores municípios do mundo em extensão territorial, Chapada dos Guimarães.

A economia municipal se baseia hoje na pecuária intensiva, com sistema de cria, recria e engorda. Na agricultura as culturas principais são o arroz e milho, secundados por culturas de subsistência, vem sendo diversificados outros cultivos, principalmente o plantio de soja, o município tem 70% de terras planas mecanizáveis. Mas era vigorosa quando se podia extrair madeira por todos os lados. Itauba era um dos principais centros fornecedores de madeira de Mato Grosso.

O prefeito Raimundo Zanon diz que a mudança da legislação e as operações ambientais fecharam 15 grandes madeireiras na cidade. Resultado: sem emprego, os habitantes deixaram a cidade. Os efeitos dessa redução estão diretamente ligados a sobrevivência do município, que deverá ter redução considerável no repasse do Fundo de Participação dos Municípios, o FPM, a partir do ano que vem.



Zanon já prevê que muitas instalações municipais, como escolas, creches e hospitais, terão dificuldades de funcionamento.

Esse problema não está restrito apenas a Itauba. Correm riscos semelhantes os municípios de Novo São Joaquim, que perdeu 36,15% da população; Aripuanã, no extremo Noroeste do Estado, com queda de 32,58%; Porto Estrela, no Oeste do Estado, que reduziu 22,69%; Nova Brasilândia, no centro-sul, com 20,62% a menos; Araguainha, no Vale do Araguaia, com menos 19,01%; Jauru, menos 18,04%; Terra Nova do Norte; menos 17,47%; e Marcelândia, menos 16,99%, além de Salto do Céu, menos 16,51%.

Por outro lado, quatro municípios do Estado estão na lista dos que tiveram crescimento populacional de forte impacto. O primeiro é Lucas do Rio Verde, que cresceu 135,79%. O município saltou de 19.316 para 45.545. Lucas é considerado hoje um município-modelo que ocupa lugar de destaque no ranking dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. A agro industrialização do município é considerado o principal fator para ter atraído grande quantidade de pessoas para a cidade, que buscam trabalho.

Detalhe: até o final dos anos 90 a cidade não era servida de rede de energia elétrica, possuindo apenas motores geradores a óleo para o abastecimento da cidade

No ranking do crescimento, ainda aparecem Sapezal, com 129,85%, Nova Mutum, com 113,48%; e Juruena, com 106,85%. De todos, Juruena é o que mais surpreendeu em termos de crescimento, já que Sapezal e Nova Mutum são cidades com o mesmo perfil econômico. A base econômica é a indústria madeireira que absorve grande parte da mão-de-obra da área urbana, em torno de 60%, sendo o comércio formal a segunda fonte de absorção da mão-de-obra, 15% aproximadamente. Na agricultura destacam-se as culturas de arroz milho, café, mandioca, pupunha, abacaxi (para subsistência), produzindo ainda em pequena escala, árvores frutíferas.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=350932>

28/11/2010 - 20h26

Profissionais de saúde discutem importância do parto normal e da amamentação

Redação 24 Horas News



Saúde em Foco



A importância do parto normal e da amamentação para a saúde de mães e bebês foi alvo de discussões e apresentação de vídeos hoje (28), em Brasília, na 3ª Conferência Internacional sobre Humanização do Parto e Nascimento. O evento continua até a próxima terça-feira (30).

O professor de medicina da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Ricardo Chaves criticou o fato de muitos médicos recorrerem a operações cesarianas. O recurso, segundo ele, "está virando uma cultura, quando se sabe que é muito melhor para a mulher se ela tiver parto normal e também para os bebês".

Para Elza Giugliane, da área de apoio à criança e à amamentação, do Ministério da Saúde, "o malefício da cesariana virou rotina e tem repercussão negativa também no âmbito psíquico da mulher". A cirurgia "não pode ter como critério a conveniência da parte do profissional de saúde ou da mãe, mas, sim, conforme a viabilidade clínica, a necessidade".

Segundo ela, a amamentação da criança nas primeiras horas depois do nascimento é fundamental para a saúde do bebê, pois 20% daquelas que não são amamentadas pela mãe desenvolvem com mais facilidade o diabetes.

A epidemiologista Maria do Carmo Leal afirmou que, atualmente, "até os hospitais privados se preocupam com os efeitos danosos da cesariana" pois as crianças têm que ficar muitas horas nas unidades de Terapia Intensiva (UTIs) quando há complicações nesse tipo de parto.

O professor da Universidade de Campinas Hugo Sabatino afirmou que há sete vezes mais casos de mortes nas cesarianas do que nos partos normais e 35 vezes mais complicações no parto cirúrgico. "Operar uma mulher para que ela tenha um filho é uma violência contra ela e contra a criança que vai nascer, o que, muitas vezes, acontece prematuramente".

O encontro está sendo promovido pelo Ministério da Saúde com apoio da organização da sociedade civil Rede pela Humanização do Parto e Nascimento (ReHuNa).

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=350760>

28/11/2010 - 00h20

País deve ter 480 mil novos casos de câncer



este ano

Agência Brasil

Com estimativa de mais de 480 mil novos casos de câncer no Brasil este ano, autoridades de saúde e organizações médicas promovem hoje (27) atividades de prevenção à doença em várias cidades do país, para marcar o Dia Nacional de Combate ao Câncer.

No Distrito Federal (DF), a Secretaria de Saúde, com o apoio de entidades da sociedade civil, faz exames preventivos de câncer de pele, mama e pulmão na Rodoviária do Plano Piloto, na região central da capital federal.

O câncer de pele (não melanoma) deverá ser o tipo de tumor mais incidente na população brasileira em 2010, com previsão de 114 mil casos este ano. O presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Regional Distrito Federal, Gilvan Alves, alerta que as chances de cura aumentam quando o diagnóstico é feito com o aparecimento dos primeiros sintomas da doença, como feridas difíceis de cicatrizar. "O ideal é procurar o médico de seis em seis meses", aconselha.

Em relação ao câncer de pulmão, o Inca estima que este ano fechará com 17.800 casos entre homens e 9.830 entre as mulheres. O câncer de pulmão é considerado um tipo de tumor altamente letal, por ser, geralmente, detectado em estágio avançado. "É uma doença que está relacionada, principalmente, à exposição ao fumo", disse o coordenador do Programa de Controle de Câncer e Tabagismo do DF.

Quanto ao câncer de mama, são estimados 49.240 casos este ano, com um risco de 49 casos a cada 100 mil mulheres.

A mais recente publicação do Instituto Nacional de Câncer (Inca), divulgada ontem (26), aponta que os tipos de tumor mais frequentes nos homens são os de pele (não melanoma), próstata e pulmão. Já nas mulheres, os mais diagnosticados são os de pele (não melanoma), mama e colo do útero. A pesquisa do instituto foi feita em 17 cidades brasileiras, de 2000 a 2005.

Na atual publicação do Inca, divulgada ontem (26), as cidades de Porto Alegre, Goiânia e São Paulo aparecem com os maiores índices de registros de câncer entre 2000 e 2005, tanto em homens quanto em mulheres. A capital gaúcha obteve a maior média de incidência da



doença. Entre os homens, foram 404,16 casos por 100 mil habitantes. No público feminino, foram 286,18 por grupo de 100 mil.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=350683>

29/11/2010 - 13h46

Entidades que agregam Comitê Interinstitucional da Dengue promovem calendário de atividades

Redação 24horasnews

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT), em parceria com as entidades que agregam o Comitê Interinstitucional de Mobilização, Prevenção e Controle da dengue no Estado continua na promoção das atividades de informação e mobilização para eliminação dos criadouros de mosquitos da dengue.

Segundo o vice-presidente do Comitê, Oberdan Coutinho Lira, vários municípios já encaminharam seu calendário de atividades a serem desenvolvidas no período de 30 de novembro a 03 de dezembro para o enfrentamento concentrado de mobilização, prevenção e controle da dengue, sem prejuízo das atividades cotidianas contra o avanço da doença.

“Municípios distantes como Vera (a 458 quilômetros ao Norte de Cuiabá), e tão próximos como os que estão na área de abrangência do Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana, estão comunicando seus organogramas de atividades para o período”, relatou Oberdan Coutinho Lira.

No caso do município de Vera, por exemplo, as ações não se restringiram à semana especial de atividades concentradas que começa nesta terça-feira (30.11). Desde o dia 22 de novembro (segunda-feira) a Vigilância em Saúde e o Comitê Municipal de Combate ao mosquito da dengue vem fazendo a divulgação em carro de som para o enfrentamento à doença, tanto no centro da cidade como nos seus bairros.

No dia 23.11 a Rádio Tropical FM abriu espaço para uma entrevista com profissionais da Vigilância em Saúde e do Comitê Municipal alertando a comunidade do município para os perigos das doenças, formas de prevenir, e como se mobilizar para a eliminação dos criadouros do mosquito *aedes aegypti*, transmissor da dengue. No dia



Saúde em Foco



seguinte (24.11) a entrevista foi repetida na TV Capital, emissora de televisão do município de Vera.

As atividades do dia 25.11 se constituíram da confecção de materiais para a realização de palestras em várias escolas do município visando informar e envolver alunos das várias séries de ensino público e escolas particulares de Vera enquanto os dias 26.11 e 29.11 foram dedicados a palestras informativas nas escolas particulares, estaduais e municipais da cidade.

Na terça-feira (30.11) os membros do Comitê Municipal de Combate ao mosquito da dengue desenvolverão atividades de estreitamento das parcerias com entidades religiosas visitando igrejas católicas, protestantes e outros centros religiosos do município visando a participação nas ações de combate à doença.

Na quarta-feira (01/12) os parceiros da Saúde nas ações se reunirão na principal via do município, a Avenida Brasil, para realização do "Pit Stop da Dengue", quando material informativo de prevenção e mobilização contra a doença serão divulgados e atividades educativas serão desenvolvidas junto à comunidade em geral.

Durante os dias 02 e 03 de dezembro está programado um grande Mutirão de Combate ao mosquito da dengue no bairro Sol Nascente, um dos que apresentaram maior infestação do aedes aegypti no município.

No dia 04 de dezembro a comunidade verense participa de um Bicicletaço, com saída na Praça 13 de Maio e percorrendo toda a região central do município.

Já nos onze municípios da Baixada Cuiabana (Acorizal, Jangada, Poconé, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antonio do Leverger, Barão de Melgaço, Chapada dos Guimarães, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Cuiabá e Várzea Grande) a estratégia adotada é baseada em duas ações principais: "Casa Limpa" e "Quem Sabe Faz para o Bem de Todos".

A ação "Casa Limpa" a ser desencadeada no dia 30 de novembro, às 8h30, por servidores efetivos e contratados do ERSBC, na sede do Escritório Regional, à Rua Baltazar Navarro, número 94, no bairro Bandeirantes, em Cuiabá, consiste na identificação e eliminação, por parte dos servidores efetivos e contratados do ERSBC, dos criadouros suscetíveis ou com focos de larvas aedes aegypti nas dependências



da sede do Escritório, bem como a estimulação de boas práticas de conduta ambiental, com ênfase no consumo consciente.

Na ocasião os técnicos veicularão a informação de que os copos descartáveis podem se tornar vilões na batalha contra a dengue por se transformarem em possíveis locais de acúmulo de água e virtuais criadouros das larvas do aedes aegypti.

A ação "Quem Sabe Faz para o Bem de Todos", desenvolvida de 1º a 03 de dezembro, das 8h30 às 12h00, envolve a participação dos trabalhadores dos estabelecimentos e instituições dos 11 municípios previamente visitados pelos técnicos do Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana (ERSBC) bem como a comunidade circunvizinha a esses estabelecimentos.

Os trabalhadores e os habitantes das comunidades circunvizinhas serão sensibilizados e orientados de forma a compreender e desenvolver seu papéis no processo de controle e prevenção da doença nos locais onde moram e trabalham, multiplicando assim a ação "Casa Limpa",

"A exemplo desses dois parceiros (Comitê Municipal de Combate ao Mosquito da Dengue de Vera e Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana) muitos outros estão se manifestando, com encaminhamento de calendários de ações e programas municipais de participação integral no esforço concentrado de 30.11 a 03.12 para o enfrentamento da dengue. Como reza o mote de nossa campanha: 'Dengue. Se você agir, podemos evitar. O Brasil Conta com Você', com a participação de todos chegaremos lá", afirmou Oberdan Coutinho Lira.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=350845>

29/11/2010 - 23h15

Ministério da Saúde vai disponibilizar testes mais rápidos para detectar a sífilis

Agência Brasil

A partir de 2011, o Brasil vai adotar o teste que permitirá o diagnóstico da sífilis em cerca de 15 minutos. O método foi desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (BioManguinhos) e a empresa Chembio Diagnostic, dos Estados Unidos. O governo brasileiro, por meio do Ministério da Saúde, firmou hoje (29) acordo com a empresa norte-



americana para a transferência da tecnologia no período de cinco anos.

Os exames têm como alvo o diagnóstico precoce da doença em grávidas. Cerca de 48 mil gestantes no Brasil são infectadas pela sífilis, quatro vezes mais do que a prevalência do vírus HIV, conforme cálculos do Ministério da Saúde. Estima-se 12 mil casos de sífilis congênita por ano, passada da mãe para o feto.

Os novos testes serão oferecidos em kits para o Sistema Único de Saúde (SUS). O Ministério da Saúde calcula a necessidade imediata de 1 milhão de testes. Atualmente, a rede pública dispõe dos métodos tradicionais. De acordo com a Fiocruz, a nova tecnologia é 50 vezes mais sensível na do que o método atual, e não exige treinamento complexo dos profissionais.

Causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a sífilis pode causar problemas de cegueira, paralisia, cerebral e cardíacos. É transmitida pela relação sexual sem preservativo, transfusão de sangue contaminado ou durante a gestação ou o parto. Os primeiros sintomas são feridas nos órgãos sexuais, que não doem, nem ardem ou coçam. As feridas podem desaparecer sem deixar cicatriz, dando falsa impressão de cura. Sem o tratamento, podem surgir manchas nas mãos e pés e queda de cabelos. A pessoa pode ficar sem sintomas da contaminação de três a 12 anos.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=350906>

VÁRZEA GRANDE

CRM pede interdição do Pronto-Socorro

Amanda Alves

Especial para A Gazeta

O Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT) solicitará à Justiça a interdição do box de emergência e leitos de observação do Pronto-Socorro (PS) de Várzea Grande até sexta-feira (3). Por meio de uma ação civil pública, o órgão age paralelamente às manifestações do Ministério Público, que pede a determinação do prazo de 120 dias para que o município adote as providências necessárias para o atendimento das condições sanitárias, estruturais e organizacionais exigidas pela Vigilância



Sanitária Estadual.

"Além da interdição do Pronto-Socorro, em que a própria administração reconhece a incapacidade de gerenciamento, solicitaremos o prazo de 30 dias para que o Hospital Metropolitano em Várzea Grande funcione em 30 dias", afirma o presidente do CRM-MT, Arlan Azevedo. O ingresso na Justiça visa antecipar a decisão da Justiça sobre questões estruturais, que já vem sendo reclamadas desde o ano passado.

Sobre a interdição ética, em que os profissionais de saúde ficariam proibidos de atuar nos setores em que colocassem a saúde em risco, diz que vai depender da liminar, que aguarda apreciação da 2ª Vara da Fazenda Pública. Chegou ontem às mãos do juiz Onivaldo Budny, o processo movido pelo Ministério Público com manifestação sobre as inspeções feitas no PS. Até o fechamento desta edição (19h30) não havia saído a decisão.

O promotor de justiça Carlos Eduardo Silva, encaminhou notificação recomendatória ao poder público municipal e à Fundação de Saúde de Várzea Grande (Fusvag) para que seja realizado um esforço conjunto no atendimento dos casos no pronto-atendimento, em virtude da superlotação, além do pedido de um plano criterioso para prestação de serviços no estabelecimento.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=277702&codcaderno=19&GED=6936&GEDDA=2010-11-30&UGID=f57182e13943f896b859698f3192ad51>

Cidades

Dia Mundial de Luta Contra a Aids terá blitz educativa

30/11/2010 - 10h18

Da Redação

Alunos da Escola Estadual Malik Didier, do bairro Pedra 90, realizam uma 'Blitz da Saúde' em alusão do Dia Mundial de Luta Contra a Aids, que é celebrado em 1º de dezembro. O evento, fomentado por meio do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (PSE), será realizado na manhã desta quarta-feira (1º.12), na Avenida Principal do bairro e envolverá agentes do Programa Saúde da Família (PSF), além da Polícia Militar. A unidade escolar estima que 60 alunos (estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, além do 1º ano



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

do Ensino Médio) irão participar da atividade.

A atividade foi programada após representantes da unidade escolar participarem de seminário de mobilização, realizado pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) em parceria com a Secretaria de Saúde de Mato Grosso (SES), Sesc Mato Grosso, Sintep, Confederação Mato-grossense dos Trabalhadores da Educação e a Ong Livremente, além de representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá e de Educação.

O Programa Saúde e Prevenção nas Escolas preconiza a integração entre educação, saúde, segurança, municípios, comunidade, estudantes e escolas. Hoje a estimativa, baseada em dados da Secretaria Estadual de Saúde, aponta que existem cerca de 8 mil jovens (na faixa etária de 14 a 19 anos) com o vírus HIV. No País, o número chega a cerca de 600 mil.

Outras informações com a professora Angélica, na coordenadoria de Projetos Educativos, pelo telefone (65) 3613-6321.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=349549>